PÔSTER OFICIAL

R$ 3,50

7 898902 563685

SÃO PAULO F.C.

SPFC

TETRACAMPEÃO BRASILEIRO 2006

CAMPEONATO BRASILEIRO 2006

SÃO PAULO FC: O NÚMERO 1

O TRICOLOR DO MORUMBI SAGRA-SE CAMPEÃO BRASILEIRO PELA QUARTA VEZ. O CLUBE - QUE SE ACOSTUMOU, AO LONGO DE SUA GLORIOSA EXISTÊNCIA, COM AS CONQUISTAS MAIS IMPORTANTES DO FUTEBOL, SEJA EM ÂMBITO NACIONAL OU MUNDIAL – SOBROU NUM DOS TORNEIOS MAIS LONGOS E DISPUTADOS DO PLANETA, GARANTINDO O TÍTULO COM DUAS RODADAS DE ANTECIPAÇÃO

O São Paulo Futebol Clube volta ao topo da principal competição do País depois de 15 anos. Desde o último triunfo, porém, muitas taças de outros torneios aportaram no Estádio do Morumbi. Foram três Libertadores, três Mundiais Interclubes, quatro Paulistas, uma Supercopa, uma Comenbol e um Rio-São Paulo, entre diversos títulos.

Nas temporadas em que venceu campeonatos internacionais (1992, 1993 e 2005), o Tricolor, por dar atenção especial a esses certames, terminou abdicando de disputar o Brasileiro com todas as suas forças. Este ano, entretanto, mesmo tendo chegado à final da Libertadores, o time sobrou no nacional. Jogou de forma bonita e eficiente, garantindo o caneco duas rodadas antes de a competição encerrar-se.

Desde que o torneio passou a ser disputado por pontos corridos, nenhum clube o havia ganhado com tamanha competência. Se 2005 consagrou o Tricolor, o ano que se encerra marca o reencontro do clube com mais um título de expressão para a torcida que mais cresce no Brasil. O longo caminho em busca do quarto nacional começou em 16 de abril com uma vitória sobre o Flamengo, no Morumbi.

Da segunda à quinta rodada, o time teve dois resultados positivos e duas derrotas, mas logo a equipe se recompôs, ficando invicta por oito partidas, com seis vitórias e dois empates. Por disputar a Libertadores simultaneamente, Muricy Ramalho optou pela escalação dos reservas, que provaram ter elevado nível técnico. O único revés foi contra o Santos, no primeiro turno, em casa.

A MÁQUINA RUMO AO TETRA

Quando as atenções se voltaram integralmente ao campeonato, aconteceu outra seqüência de bons resultados. Numa das partidas, Rogério Ceni entrou para a história do futebol mundial novamente. O goleiro-artilheiro bateu o recorde de tentos feitos por um camisa um. No empate por 2 a 2 diante do Cruzeiro, em Belo Horizonte, o arqueiro, afora ter anotado os dois gols paulistas, ainda defendeu um pênalti.

Naquele instante, o zagueiro uruguaio Diego Lugano e o atacante Ricardo Oliveira já não defendiam as cores do São Paulo. O primeiro foi negociado com o Fenerbahçe, da Turquia, e o segundo retornou ao Betis, da Espanha, do qual partiu para o Milan, da Itália. Graças, porém, a um planejamento diferenciado e uma visão singular, a diretoria contratou atletas com grande potencial que, mesmo possuindo estilo distinto dos craques que substituíram, supriram da melhor maneira possível a ausência deles.

Se outras equipes ressentiram-se da falta de pontaria de seus jogadores, o São Paulo chegou mais longe justamente pelo fato de contar com o ataque mais positivo do certame. Até o fechamento deste pôster, Lenílson havia marcado oito vezes. Rogério Ceni, sete. Ao todo, 17 atletas tinham balançado as redes. E o time havia chegado a 64 tentos. Na parte defensiva, o Tricolor esteve sólido. Foi a segunda zaga menos vazada, com somente 32 gols sofridos até a antepenúltima rodada.

Se, por um lado, é natural que, num campeonato tão competitivo, os tropeços aconteçam, é fundamental ressaltar a capacidade tricolor de reagir. Nas poucas vezes em que perdeu, conseguiu recuperar-se na partida seguinte.

O plantel chegou a dar espetáculos, como nas quatro goleadas contra Santa Cruz (4 a 0), Palmeiras (4 a 1), Vasco (5 a 1) e Juventude (5 a 0). Os fatores preponderantes, porém, foram a disciplina e a regularidade. Tanto que o SPFC bateu o recorde de permanência na ponta da tabela, posição que ocupou desde a 12ª rodada até ser coroado tetracampeão.

No segundo turno, as vitórias contra Santos, em plena Vila Belmiro; Botafogo, no Morumbi; e Goiás, no Serra Dourada; foram cruciais. Esses resultados deixaram o Tricolor sete pontos à frente do Internacional, único concorrente que ainda tinha alguma chance de incomodar. A definição do torneio, contudo, veio na partida diante do Atlético-PR, na qual, em casa, o time empatou por 1 a 1 com gol de Fabão. Ao Colorado, que perdeu para o Paraná por 1 a 0 na antepenúltima rodada, restou ver o São Paulo comemorar seu quarto título nacional.

FABÃO
Quando chegou, há três anos, muitos o olharam com desconfiança. Hoje, porém, sua presença em campo é garantia de seriedade. É o tipo de zagueiro que não brinca em serviço e ainda faz gol, como o tento marcado sobre o Atlético-PR.

FOTOS RUBENS CHIRI

MURICY RAMALHO

Exigente, cobra seus jogadores a todo instante. Sempre arma a equipe de forma ofensiva, fazendo seus atletas marcarem os adversários na saída de bola. Em 2005, foi o melhor técnico do certame nacional. Agora é coroado com esse título.

UM PLANTEL SENSACIONAL

É difícil destacar algum atleta em especial, haja vista a força do conjunto são-paulino. Mas, sem dúvida, o principal nome do elenco é Rogério Ceni, um dos maiores ídolos da história do clube. Com defesas fundamentais e gols espetaculares de bola parada, o atleta alia talento e liderança. Sua ascendência positiva sobre os companheiros é irrefutável.

Na lateral-direita, uma grata revelação. Ilsinho, que veio do Palmeiras, provou que, cada vez mais, os laterais-alas são peças ofensivas indispensáveis. O atleta conjuga velocidade e habilidade. Afora isso, desenvolveu seu lado marcador.

Após a saída do zagueiro Lugano, muitos torcedores chegaram a temer pelo equilíbrio de um setor que, há anos, vinha sendo o ponto forte dos plantéis. No entanto, ao lado do veterano Fabão, todos os beques escalados deram conta do recado. Alex Silva, Edcarlos e o novato Carlinhos sempre mostraram segurança. Miranda, que veio do Sochaux, da França, destacou-se fazendo exibições convincentes. Na reta final, a equipe recebeu outro reforço de peso: André Dias. O São Paulo pagou ao Goiás, clube em que o defensor jogava antes, para conseguir a liberação dele.

À frente das muralhas tricolores, uma dupla espetacular de volantes deu *show*. Trata-se dos dois melhores atletas da posição no futebol brasileiro. Num esquema que privilegia a marcação, Mineiro e Josué são perfeitos. Leves e velozes, combatem os adversários no campo inteiro e ainda aparecem na frente como homens que decidem, sobretudo Mineiro, que sempre faz gols decisivos.

Atleta-chave, Danilo é um camisa dez que carrega qualidades bastante peculiares. De acordo com o técnico Muricy Ramalho, o meia tem habilidade, poder criativo e ainda volta para ajudar o sistema defensivo, fato raro entre os profissionais da posição dele.

Verdadeiro curinga, o ponta-de-lança Souza provou que tem talento. No Brasileiro, atuou como ala-direita e volante. Contudo, independentemente da posição, apoiou sempre o ataque com muita competência.

Na frente, Leandro, com talento, raça e determinação, conquistou aos poucos seu espaço entre os titulares. Ídolo da torcida, mostrou-se legítimo guerreiro em campo, assim como Aloísio. O "trator" do time também desempenhou suas funções de forma decisiva. Por vezes, fez na equipe uma função bastante comum no basquete: o "pivô". Foi a referência são-paulina dentro da área adversária. Se não balançou as redes, presenteou companheiros com passes adocicados.

Além de o time-base ter todas essas feras, o banco de reservas tricolor possui algumas outras. São jogadores que conseguem manter a qualidade do jogo são-paulino: o meia Lenílson, os atacantes Thiago, Alex Dias e Edgar, comprado do Joinville; o lateral-direito Reasco, que sofreu uma contusão e não pôde jogar mais na temporada 2006; o versátil Richarlyson e o volante Ramalho.

Um somatório de fatores, como uma administração moderna e ousada, um elenco de qualidade e um planejamento rigoroso, levou o clube ao quarto título brasileiro. A conquista, merecida, faz jus ao impressionante currículo do mais vitorioso time brasileiro de todos os tempos.

ROGÉRIO CENI

Um dos maiores atletas da história do São Paulo Futebol Clube. Nesta temporada, o goleiro-artilheiro conquistou o recorde de gols feitos por um arqueiro e a incrível marca de 700 jogos disputados com a camisa do Tricolor, façanhas que o deixarão para sempre na memória do clube e do futebol.

TABELA DE JOGOS

1º JOGO	SÃO PAULO 1 X 0 FLAMENGO
20º JOGO	FLAMENGO 1 X 1 SÃO PAULO
2º JOGO	FORTALEZA 1 X 0 SÃO PAULO
21º JOGO	SÃO PAULO 1 X 1 FORTALEZA
3º JOGO	SÃO PAULO 4 X 0 SANTA CRUZ
22º JOGO	SANTA CRUZ 1 X 3 SÃO PAULO
4º JOGO	CORINTHIANS 1 X 3 SÃO PAULO
23º JOGO	SÃO PAULO 0 X 0 CORINTHIANS
5º JOGO	INTERNACIONAL 3 X 1 SÃO PAULO
24º JOGO	SÃO PAULO 2 X 0 INTERNACIONAL
6º JOGO	SÃO PAULO 1 X 0 SÃO CAETANO
25º JOGO	SÃO CAETANO 0 X 1 SÃO PAULO
7º JOGO	SÃO PAULO 4 X 1 PALMEIRAS
26º JOGO	PALMEIRAS 3 X 1 SÃO PAULO
8º JOGO	VASCO 1 X 1 SÃO PAULO
27º JOGO	SÃO PAULO 5 X 1 VASCO
9º JOGO	SÃO PAULO 1 X 0 FLUMINENSE
28º JOGO	FLUMINENSE 1 X 2 SÃO PAULO
10º JOGO	JUVENTUDE 1 X 1 SÃO PAULO
29º JOGO	SÃO PAULO 5 X 0 JUVENTUDE
11º JOGO	SÃO PAULO 2 X 1 GRÊMIO
30º JOGO	GRÊMIO 1 x 1 SÃO PAULO
12º JOGO	SÃO PAULO 2 X 1 FIGUEIRENSE
31º JOGO	FIGUEIRENSE 0 X 2 SÃO PAULO
13º JOGO	PONTE PRETA 1 X 3 SÃO PAULO
32º JOGO	SÃO PAULO 1 X 1 PONTE PRETA
14º JOGO	SÃO PAULO 0 x 4 SANTOS
33º JOGO	SANTOS 0 X 1 SÃO PAULO
15º JOGO	BOTAFOGO 1 X 1 SÃO PAULO
34º JOGO	SÃO PAULO 3 X 0 BOTAFOGO
16º JOGO	SÃO PAULO 2 X 1 GOIÁS
35º JOGO	GOIÁS 0 X 2 SÃO PAULO
17º JOGO	ATLÉTICO-PR 0 X 0 SÃO PAULO
36º JOGO	SÃO PAULO 1 X 1 ATLÉTICO-PR
18º JOGO	CRUZEIRO 2 X 2 SÃO PAULO
37º JOGO	SÃO PAULO __ X __ CRUZEIRO
19º JOGO	SÃO PAULO 3 X 2 PARANÁ
38º JOGO	PARANÁ __ X __ SÃO PAULO

1º turno
2º turno
Partidas a serem realizadas

MINEIRO

Combativo, veloz e incansável, parece estar em todos os lugares do campo. Afora ser presença constante no auxílio à defesa, é o homem-surpresa lá na frente. Tem vocação para fazer gols decisivos, como o da vitória sobre o Santos, na Vila Belmiro, no segundo turno.

LEANDRO

Chegou discretamente e, nos treinos, conquistou Muricy Ramalho. Transformou-se em peça-chave no esquema do treinador, já que é voluntarioso, corre o tempo todo e tem habilidade, raça e determinação.

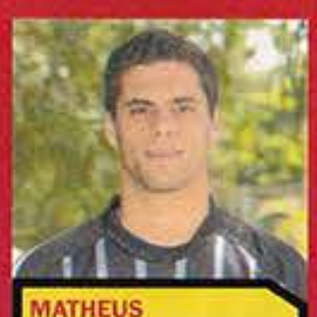
CAMPEONATO BRASILEIRO 2006

ELENCO TETRACAMPEÃO

GOLEIROS

BRUNO L. das Neves
Nascimento: 1/5/1986
Local: São Paulo (SP)

João **BOSCO** de Freitas Chaves
Nascimento: 14/11/1974
Local: Escada (PE)



MATHEUS VERSOLATO Júnior
Nascimento: 9/4/1983
Local: S. B. do Campo (SP)

ROGÉRIO CENI
Nascimento: 22/1/1973
Local: Pato Branco (PR)

WEVERSON Eron M. Saffiotti
Nascimento: 7/1/1987
Local: Caraguatatuba (SP)

ZAGUEIROS

ALEX Bruno Costa Fernandes
Nascimento: 9/5/1982
Local: São Paulo (SP)

ALEX Sandro da **SILVA**
Nascimento: 10/3/1985
Local: Amparo (SP)

ANDRÉ Gonçalves **DIAS**
Nascimento: 15/5/1979
Local: S. B. do Campo (SP)

CARLINHOS – Carlos Henrique de Oliveira
Nascimento: 18/1/1986
Local: Matão (SP)

DIEGO A. **LUGANO** Moreno
Nascimento: 2/11/1980
Local: Canelones (URU)

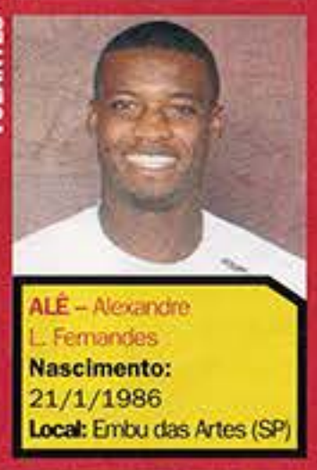
EDCARLOS Conceição dos Santos
Nascimento: 10/5/1985
Local: Salvador (BA)

FABÃO – José Fábio Alves Azevedo
Nascimento: 15/6/1976
Local: Vera Cruz (BA)

LATERAIS

João **MIRANDA** de Souza Filho
Nascimento: 7/9/1984
Local: Paranavaí (PR)

VOLANTES



ALÉ – Alexandre L. Fernandes
Nascimento: 21/1/1986
Local: Embu das Artes (SP)

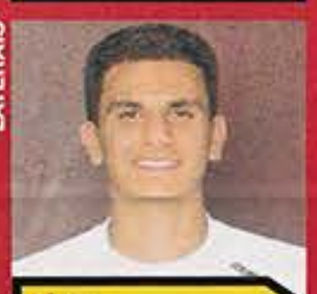
DENÍLSON Pereira Neves
Nascimento: 16/2/1988
Local: São Paulo (SP)

José **RAMALHO** Carvalho de Freitas
Nascimento: 3/6/1980
Local: Natal (RN)

JOSUÉ Anunciado de Oliveira
Nascimento: 19/7/1979
Local: V. de S. Antão (PE)

MEIAS

MINEIRO – Carlos Luciano da Silva
Nascimento: 2/8/1975
Local: Porto Alegre (RS)

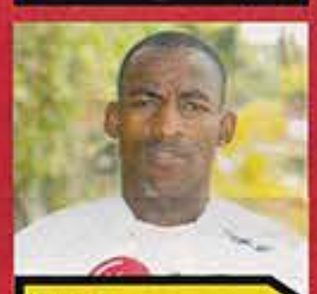


FÁBIO SANTOS Romeu
Nascimento: 16/8/1985
Local: São Paulo (SP)

ILSINHO – Ilson Pereira Dias Júnior
Nascimento: 12/10/1985
Local: S. B. do Campo (SP)

JÚNIOR – Jenilson Ângelo Souza
Nascimento: 20/6/1973
Local: S. A. de Jesus (BA)

LÚCIO Carlos Cajueiro Souza
Nascimento: 20/6/1979
Local: Recife (PE)



Neicer **REASCO**
Nascimento: 23/7/1977
Local: Esmeralda (EQU)

DANILO Gabriel de Andrade
Nascimento: 11/6/1979
Local: São Gotardo (MG)

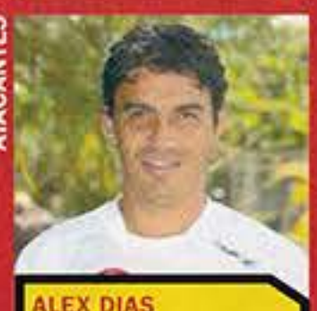
LENÍLSON Batista de Jesus
Nascimento: 1/5/1981
Local: Salvador (BA)

RICHARLYSON Barbosa Felisbino
Nascimento: 27/12/1982
Local: Natal (RN)

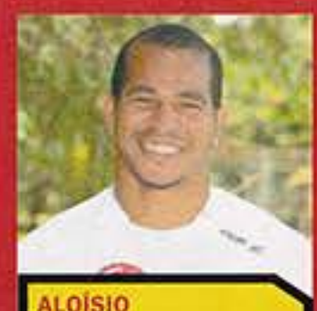
RODRIGO FABRI
Nascimento: 15/1/1976
Local: Santo André (SP)

Willamis de **SOUZA** Silva
Nascimento: 4/2/1979
Local: Maceió (AL)

ATACANTES

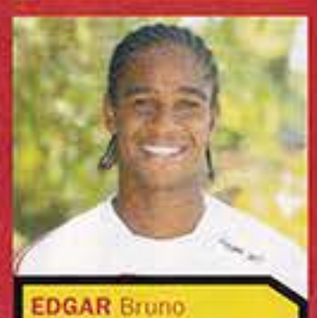


ALEX DIAS de Almeida
Nascimento: 26/5/1972
Local: Rio Brilhante (MS)



ALOÍSIO José da Silva
Nascimento: 27/1/1975
Local: Atalaia (AL)

Aparecido F. de **LIMA**
Nascimento: 2/11/1981
Local: Alvorada do Sul (PR)



EDGAR Bruno da Silva
Nascimento: 3/1/1987
Local: São Carlos (SP)

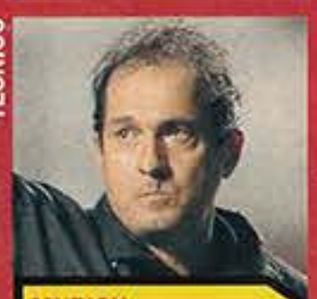
José **TADEU** Mouro Júnior
Nascimento: 1/4/1986
Local: Araraquara (SP)

LEANDRO Lessa Azevedo
Nascimento: 13/8/1980
Local: Ribeirão Preto (SP)

RICARDO OLIVEIRA
Nascimento: 6/5/1980
Local: São Paulo (SP)

THIAGO Ribeiro Cardoso
Nascimento: 24/2/1986
Local: Pontes Gestal (SP)

TÉCNICO



MURICY RAMALHO
Nascimento: 30/11/1955
Local: São Paulo (SP)

COMISSÃO TÉCNICA
Auxiliares-técnicos: Milton Cruz e Mario Felipe Peres (Tata)
Preparador físico: Carlinhos Neves
Preparador físico assistente: Sérgio Rocha
Preparador de goleiros: Haroldo Lamounier
Fisioterapeutas: Luiz Rosan, Ricardo Sasaki, Carlos A. Pressinoti e Alessandro P. da Silva
Médico: José Sanchez
Fisiologista: Turíbio Leite de Barros
Analista de Desempenho: Wellington Valquer
Massagistas: Ailton Rodrigues e Almir Lima
Roupeiros: Valdeci Nascimento e Cícero Feitosa
Hidroginástica: Roberta Rosas
Nutricionista: Cristina Soares

COMISSÃO ADMINISTRATIVA
Superintendente de Futebol: Marco Aurélio Cunha
Gerente de Futebol: José Carlos dos Santos
Assessores de Imprensa: Juca Pacheco e Felipe Espíndola

EXPEDIENTE SPFC Presidente do Conselho Deliberativo Ademar de Barros **Presidente do Conselho Consultivo** José Augusto Bastos Neto **Presidente do Conselho Fiscal** Edison Richelmo Zago **Presidente** Juvenal Juvêncio **Vice-Presidente** José Roberto Ópice Blum **Vice-Presidente Administrativo** Ricardo Haddad **Vice-Presidente Social e de Esportes Amadores** Ennio Ennis Minhoto **Vice-Presidente de Patrimônio** José Carlos Brandiloone **Vice-Presidente de Comunicações e Marketing** Eduardo Alfano Vieira **Diretor Secretário Geral** Affonso Renato Meira **Diretor Jurídico** Kalil Rocha Abdalla **Diretor de Planejamento e Desenvolvimento** Marcelo Figueiredo Portugal Gouvêa **Diretor de Relações Internacionais** Carlos Alberto de Mello Caboclo **Diretor Administrativo** Manoel Lauro de Pontes **Diretor Financeiro** Osvaldo Vieira de Abreu **Diretor de Orçamento e Controle** Carlos Augusto de Barros e Silva **Diretor Social** Antonio Luiz Belardo **Diretor de Esportes Amadores** Antonio Donizeti Gonçalves **Diretor de Futebol de Campo Social** José Miguel de Andrade **Diretor de Tênis** Antonio Ferreira de Andrade **Diretor de Futebol Profissional** João Paulo de Jesus Lopes **Diretor de Futebol Amador** Marcos Tadeu Novais dos Santos **Diretor de Manutenção** Paulo Nascimento de Godoy **Diretssor de Obras** Roberto Rhormens Alves Natel **Diretor de Marketing** Julio César Casares **Diretor de Comunicações** Jorge dos Santos Afonso **Diretor de Estádio** Douglas Valverde I **PÔSTER OFICIAL SPFC - Diretoria de Comunicações / Diretor Responsável** Jorge dos Santos Afonso **Jornalista Responsável** Cinthia Savino Gagliardi Tedesco Mtb 29875 **Textos** Carlos Mesquita e Fernando Savaglia **Fotos** Rubens Chiri/Perspectiva **Marketing** Delvid Miranda **Arte** Celso Andrade, Diego Marcato e Rogério Callamari Macadura **São Paulo Futebol Clube / Estádio Cícero Pompeu de Toledo** Pça. Roberto Gomes Pedrosa, 01 Cep: 05653-070 Telefone (11) 3749-8019/8020 **Edição/HMP Marketing Editorial Ltda.** Telefone: (11) 2141-2770 - www.editorahmp.com.br

FOTOS RUBENS CHIRI

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2024

ONDE A MOEDA CAI DE PÉ